

INFORMATIVO
EDIÇÃO ESPECIAL

.....

CENSO 2022

CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS
(Divulgados em 2024)



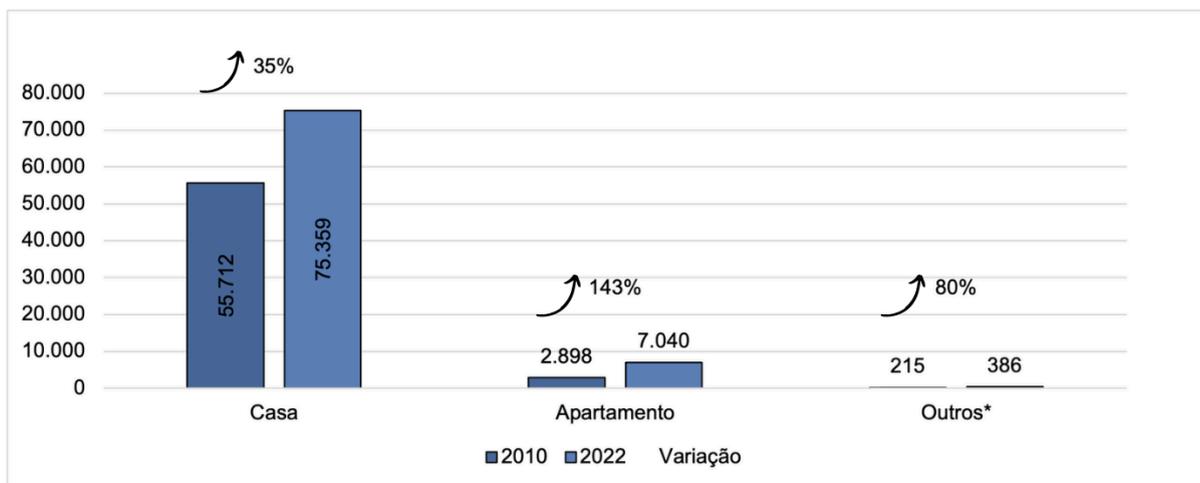
fapesc

Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

Censo 2022: Características dos Domicílios (Censo Demográfico divulgado em 2024)

O Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC analisou os microdados, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), relacionados ao censo demográfico de 2022. O comparativo entre os dados de 2010 e os valores divulgados, em 23 de fevereiro de 2024, para as regiões do sul do estado de Santa Catarina são apresentados. O Gráfico 01 ilustra os dados dos domicílios, bem como suas variações, para a Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC).

Gráfico 01 - Características dos domicílios da AMESC



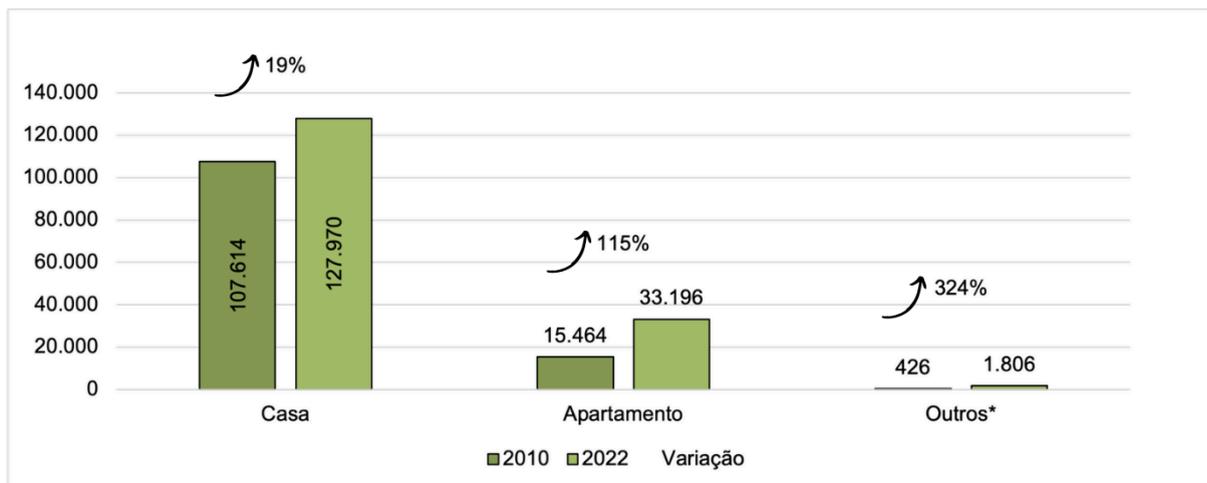
Fonte: Adaptado do Censo IBGE (2010; 2024) e Sidra IBGE (2010; 2024).

Nota: Outros* (2010) compreende a soma das categorias = (1) Casa de vila ou em condomínio; (2) Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco; (3) Oca ou maloca.

Outros* (2022) compreende a soma das categorias = (1) Casa de vila ou em condomínio; (2) Habitação em casa de cômodos ou cortiço; (3) Habitação indígena sem paredes ou maloca; (4) Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada.

Os municípios do Extremo Sul Catarinense apresentaram um crescimento no número de habitações totais de 41% no período entre Censos Demográficos (2010-2022). Partindo de 58,8 mil habitações, em 2010, para 82,8 mil habitações em 2022. Observou-se um destaque no aumento do número de apartamentos, que em 2010 era de quase 3 mil unidades, e em 2022, o valor aferido foi de mais de 7 mil, representando um crescimento percentual de 143% no período. O Gráfico 02 apresenta os dados populacionais, bem como suas variações anuais, para a Associação dos Municípios da Região Carbonífera (AMREC).

Gráfico 02 - Características dos domicílios da AMREC

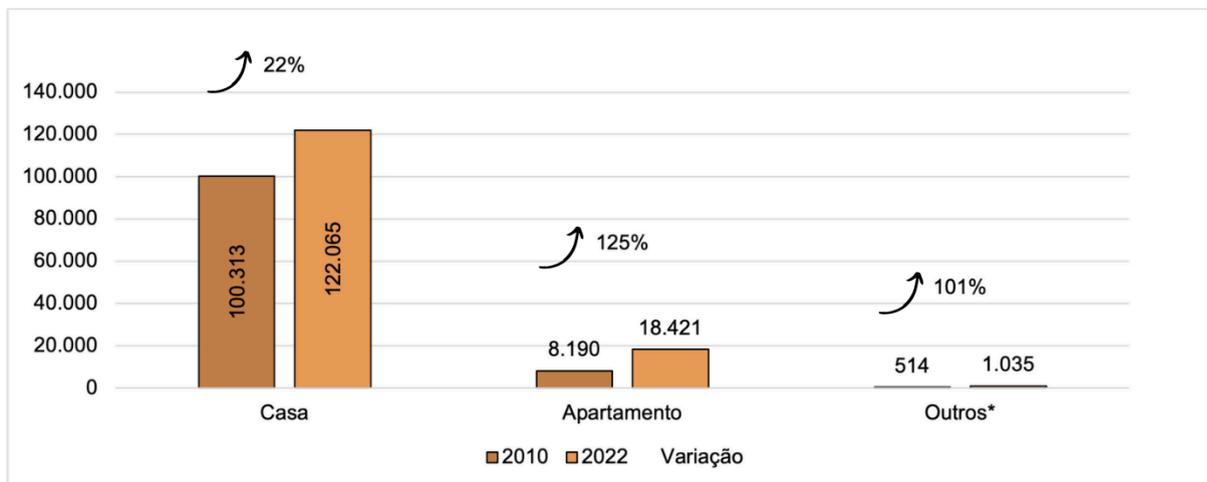


Fonte: Adaptado do Censo IBGE (2010; 2024) e Sidra IBGE (2010; 2024).

Nota: Outros* (2010) compreende a soma das categorias = (1) Casa de vila ou em condomínio; (2) Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco; (3) Oca ou maloca.
Outros* (2022) compreende a soma das categorias = (1) Casa de vila ou em condomínio; (2) Habitação em casa de cômodos ou cortiço; (3) Habitação indígena sem paredes ou maloca; (4) Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada.

O número de habitações registradas pelo Censo Demográfico de 2010 na Região Carbonífera, era de 123,5 mil e cresceu para 163,0 mil habitações. Apresentou crescimento total inferior a AMESC, registrando um aumento de 32% no período. Assim como na região da AMESC, o crescimento no número de apartamentos também foi destaque, cresceu 115%, um total de 17.732 novos apartamentos no período. Contudo, a categoria agrupada como outros, apesar de ter um número de habitações pouco significativo, foi a que mais apresentou crescimento no período, com 324%. O Gráfico 03 apresenta os dados populacionais, bem como suas variações anuais, para a Associação dos Municípios de Laguna (AMUREL).

Gráfico 03 - Características dos domicílios da AMUREL



Fonte: Adaptado do Censo IBGE (2010; 2024) e Sidra IBGE (2010; 2024).

Nota: Outros* (2010) compreende a soma das categorias = (1) Casa de vila ou em condomínio; (2) Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco; (3) Oca ou maloca.
Outros* (2022) compreende a soma das categorias = (1) Casa de vila ou em condomínio; (2) Habitação em casa de cômodos ou cortiço; (3) Habitação indígena sem paredes ou maloca; (4) Estrutura residencial permanente degradada ou inacabada..

De acordo com os dados do Censo Demográfico de 2022, os municípios da Região de Laguna apresentaram crescimento total de 30%, o menor crescimento entre as três regiões. O total de habitações registradas na AMUREL em 2010, foi de 109,0 mil e apresentou um acréscimo de 32.504 novas habitações, totalizando 141,5 mil. Os apartamentos foram o tipo de habitação que mais apresentaram crescimento, com 125%, saindo de 8,1 mil para 18,4 mil.



Equipe Técnica

Dr. Thiago Rocha Fabris;

Dra. Melissa Watanabe;

Luiz Gustavo Ismael Hellmann;

Geraldo B. Bergler Filho;

Ma. Tamiris Viana Machado.

Agradecimento: Material elaborado com apoio do Edital 20/2022, da FAPESC.

Como citar: FABRIS, T. R.; WATANABE, M. (Org.). **Censo 2022: Características dos Domicílios (Censo Demográfico divulgado em 2024)**. Edição especial - Séries extras 6 ed. OBDESI/UNESC. Criciúma, 2024. Disponível em: <http://observatorio.unesc.net/informativo>.

Referências

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Características da População e dos Domicílios. Resultados do Universo. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/3219>. Acesso em 25 mar. 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2022. Características dos Domicílios. Resultados do Universo. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6326>. Acesso em 25 mar. 2024.

